

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 18. LINGUÍSTICA,
LETRAS E ARTES

**ENTRE ONDAS, FIBRAS E NUVENS: A CENA POP-ROCK DE
BRUSQUE-SC PÓS-INTERNET.**

Fernando Menon (fernando.menon@ifc.edu.br)

Ana Laura Baumgartner Rodrigues Da Silva (jujubacraniana@gmail.com)

Giovanna Pietra Nicolodi (giovannapietranicolodi@gmail.com)

Fernando De Britto Falci (fernando.falci@ifc.edu.br)

Este projeto de pesquisa da área da musicologia histórica teve como objetivo mapear bandas de pop-rock de Brusque-SC. O interesse pelo tema do pop-rock em Brusque surgiu após tomarmos conhecimento sobre a exposição “Quando Brusque foi a Capital do Rock no Sul” organizada pelo professor Luis Deschamps na Univali, em Itajaí, no início deste ano de 2019. Também suscitaram interesse o evento mensal organizado pelo grêmio estudantil do IFC-Brusque – Rock no IFC - que apresentava bandas autorais da cidade. Outra via de acesso e divulgação do pop-rock local, que está na programação cultural da cidade, via fundação cultural, é a comemoração ao dia do rock, no qual bandas autorais previamente selecionadas se apresentam em local público com recebimento de cachê e as vencedoras ganham a gravação de um CD pago pela Fundação. Na tentativa de compreender o cenário musical brusquense este projeto de pesquisa buscou informações referentes à produção, divulgação e recepção da música poprock em Brusque-SC a partir

dos anos 2010 na rede mundial de computadores. A metodologia utilizada foi o método histórico, portanto, além da internet também buscaríamos fontes pré-internet para podermos compreender o desenvolvimento do gênero na cidade a partir dos anos 1980. Até o momento foram encontradas 19 bandas no app mais popular de música online Spotify, APPs deste tipo substituíram a venda e consumo de compact discs (CDs) e trouxeram música gratuita para a população conectada. Uma revolução para o setor que amargava perdas com a pirataria dos produtos comercializáveis. Infelizmente em 2020 a pandemia sarscov-2 impactou fortemente o setor musical, pois retirou a principal fonte de renda e de divulgação dos trabalhos autorais: a realização de shows ao vivo e, assim, modificou nosso projeto. Somente após a regulamentação da Lei Federal 14.107, em Agosto de 2020, conhecida como Lei Aldir Blanc, que estabelece apoio financeiro emergencial para o setor cultural houve um acréscimo de renda para músicos independentes. As atividades desenvolvidas foram desde cursos online, palestras, aulas e a gravação de lives, Ep's e singles. Em Brusque, no site da Fundação Cultural no espaço destinado à Lei Aldir Blanc, percebemos que a verba utilizada pelo setor musical foi amplamente utilizada em horas de estúdio pelos artistas contemplados no edital. De certa maneira houve incremento na divulgação de artistas locais por meio das plataformas de streaming de música, entretanto desconhecemos o impacto financeiro para artistas, pois, o custo da gravação consome quase toda a verba restando pouco para a manutenção da vida – alimentação, moradia e saúde. Portanto, nosso trabalho também sofreu alterações e tentamos apoiar artistas divulgando os trabalhos pela rádio lfc- Brusque e pelo instagram, youtube e spotify do projeto. Aguardamos o retorno presencial seguro, que não ocorreu a tempo, das atividades para pesquisar as fontes impressas e darmos sequência futura à pesquisa adentrando nos impactos causados pela pandemia no setor musical, já que, pouco auxílio artistas tiveram de um governo censor e despreocupado com a arte, a ciência e a educação. Suporte financeiro Ed. 54/2019/IFC CNPq-PIBIC.